

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO AUMENTO DO QUANTITATIVO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM NO ABSENTEÍSMO POR DOENÇA

Deise Vacario de Quadros, Denise Salazar da Rosa, Ana Maria Muller de Magalhães, Isabel Cristina Echer. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A falta de pessoal de enfermagem para atender as demandas de pacientes internados em hospitais continua sendo um desafio para as lideranças. Estudo internacional apontou que a melhoria do ambiente hospitalar e melhores quadros de profissionais repercutem na qualidade e segurança nos cuidados aos pacientes, na satisfação e retenção dos enfermeiros em seus locais de trabalho. Pesquisa brasileira também evidenciou que o aumento do número de pacientes atribuídos à equipe de enfermagem está associado com o aumento da incidência de quedas do leito, infecções de cateter venoso central, absenteísmo e rotatividade de profissionais. Além disso, o afastamento do trabalho por doença é um fenômeno crescente e preocupante, tanto pelos custos diretos e indiretos que representam para a organização, quanto aos danos que afligem o trabalhador e sua família. Dentre os fatores que contribuem para o absenteísmo optou-se por descrever os afastamentos por doença, que possivelmente possam estar relacionados com a sobrecarga de trabalho. **Objetivo:** Analisar o número de afastamentos por doença no período de 16/12/2012 à 15/03/2013 com igual período do ano de 2013-2014, após adequação do quadro de pessoal. **Método:** Estudo descritivo, retrospectivo com dados obtidos através dos registros da Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Serviço de Medicina Ocupacional de um Hospital universitário do sul do Brasil. Os afastamentos avaliados nesse período dizem respeito somente aos afastamentos por licença saúde do próprio trabalhador, excluindo-se afastamentos por filho doente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição (nº 12 0332). **Resultados:** O incremento de 40% no número de enfermeiros e 16% no de técnicos de enfermagem, a partir de dezembro de 2013 resultou na redução de 38% no percentual de afastamentos por doença, 50% no total do banco de horas excedentes, 95% nas horas extras pagas. Além disso, houve aumento na satisfação dos profissionais com as condições de trabalho. **Conclusão:** A adequação de recursos humanos repercutiu positivamente na diminuição do absenteísmo por doença e no gerenciamento de horas da unidade. A avaliação do absenteísmo é um indicador de apoio à decisão gerencial, por isso intervenções para reduzi-lo são necessárias para garantir a qualidade assistencial. **Palavra-chave:** Enfermagem; Doença; Absenteísmo. Projeto 12 0332